



A Santa Sé

XXIII JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

PAPA BENTO XVI

ANGELUS

Praça de São Pedro

Domingo de Ramos, 16 de Março de 2008

No final desta solene Celebração, durante a qual meditamos sobre a Paixão de Cristo, desejo recordar o saudoso Arcebispo de Mossul dos Caldeus, D. Paulos Faraj Rahho, que faleceu tragicamente há poucos dias. O seu testemunho de fidelidade a Cristo, à Igreja e ao seu povo, que apesar das numerosas ameaças não quisera abandonar, leva-me a elevar um forte e premente brado: basta com os massacres, com as violências, com o ódio no Iraque! E ao mesmo tempo, elevo um apelo ao Povo iraquiano, que há cinco anos sofre as consequências de uma guerra que causou a desordem da sua vida civil e social: amado Povo iraquiano, levanta a tua cabeça e sê tu mesmo, em primeiro lugar, reconstrutor da tua vida nacional! Sejam a reconciliação, o perdão, a justiça e o respeito da convivência civil entre tribos, etnias, grupos religiosos, o caminho solidário para a paz em nome de Deus!

E agora, queridos irmãos e irmãs, renovo a todos vós a minha cordial saudação. Dirijo-a de modo especial aos jovens, que vieram de muitos países do mundo por ocasião da Jornada da Juventude, que o amado Servo de Deus João Paulo II quis relacionar com o Domingo de Ramos. O meu pensamento dirige-se neste momento para Sydney, na Austrália, onde fervem os preparativos para o grande encontro que terei nessa cidade com os jovens de todo o mundo de 15 a 20 de Julho próximo. Agradeço à Conferência Episcopal australiana, em particular ao Cardeal Pell, Arcebispo de Sydney, e aos seus colaboradores, todo o trabalho que estão a realizar com tanto empenho; estou grato também às Autoridades australianas, quer federais quer estatais, pelo generoso apoio oferecido a esta importante iniciativa. Ver-nos-emos em Sydney!

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana